

**A LINGUAGEM DO TRABALHO  
NO MUNDO CONTEMPORÂNEO:  
UMA ANÁLISE A  
PARTIR DAS CONTRIBUIÇÕES DE MICHEL FOUCAULT**

*Francisco Estácio Neto* (UFF)

[francisco-estacio@hotmail.com](mailto:francisco-estacio@hotmail.com)

*Amaro Sebastiao de Souza Quintino* (UFF)

[amarotiao@yahoo.com.br](mailto:amarotiao@yahoo.com.br)

*Jackeline Barcelos Corrêa* (UFF)

[jack.barcelos1@hotmail.com](mailto:jack.barcelos1@hotmail.com)

*Gisele de Araújo Gouvêa Estácio* (UFF)

Este trabalho trata da linguagem contemporânea frequente nas organizações de trabalho, onde o conceito de "empregado" é substituído pelo conceito de "colaborador", numa metáfora que remete às diversas transformações do mundo do trabalho frente à recente revolução digital. (FOUCAULT). São os discursos exteriores que determinam esta revolução, modificam e possibilitam a criação de mundos reservados antes exclusivamente à segregação desses sujeitos. Assim, essa loucura compreendida como manifestação de subjetividade resulta na interdição do sujeito. Será analisada a mudança da linguagem corrente nas organizações de trabalho frente às mudanças decorrentes da revolução digital. De certa forma, realizar uma análise menos atenta poderia induzir à constatação de que o trabalho não poderia ser pensado, porque Foucault jamais se preocupou com o trabalho como categoria de análise, mas com a verdade e com o poder. Adotou-se uma abordagem de natureza qualitativa, com pesquisa de campo e entrevistas abertas com empresários e colaboradores de empresas de médio porte, utilizando a cartografia para levantar as perspectivas desses dois grupos acerca da linguagem corrente das instituições de trabalho face às mudanças e exigências do capitalismo que aumenta diariamente. Verifica-se que as novas exigências da sociedade já não requerem um trabalhador passivo, que gasta apenas a sua energia muscular, sem falar e sem se expressar. Percebe-se, assim, que a sociedade da informação espera uma nova linguagem do trabalhador (colaborador), que deve se expressar, colaborar e trabalhar, criativamente, em equipe. E a sua linguagem será o principal instrumento do trabalho nas sociedades contemporâneas, substituindo o trabalho mecânico, muscular, pelo trabalho intelectual. E esse trabalho intelectual se expressa pela linguagem.